

Pediatria em movimento • Diagnóstico amigo da criança • **Página 3**

Eventos e notícias • Eventos nas Regionais, TEP, Café com Professor, Fórum e cursos • **Páginas 4, 5, 6 e 7**

Atualização rápida • Os cuidados paliativos pediátricos • **Página 8**

veja na internet

Certificados do 13º Congresso Paulista

Participantes do 13º Congresso Paulista de Pediatria: estão disponíveis, no site oficial do evento, os certificados do Congresso, dos Cursos e dos Temas Livres. Para baixar e imprimir, basta acessar o site: www.paulistapediatria.org.br e clicar no item correspondente:

- Congressistas – inscritos no Congresso que compareceram ao evento;
- Cursos – inscritos que compareceram aos Cursos Pré-congresso;
- Temas Livres – trabalhos expostos e apresentados durante o Congresso (pôsteres e apresentações orais).



conversa com o presidente

Somos muitos, mas não em número suficiente

Nesta nossa primeira conversa, antes de tudo, quero agradecer a todos que em mim confiaram me elegendo para este honroso cargo, possibilitando à Diretoria recém-empossada dar continuidade ao brilhante desempenho das que a antecederam. Afinal, segundo a Pesquisa Demográfica Médica no Brasil, no final de 2012, dos 110.473 médicos do Estado de São Paulo, 8.705 são pediatras. Considerando que 46,1% são generalistas (não especialistas), dos que têm alguma especialidade, a Pediatria é a com maior número de médicos no Estado (14,6%). Dos 30.112 pediatras brasileiros, 28,9% são paulistas (mais que os fluminenses – cariocas incluídos – mineiros e brasilienses somados).

Dito dessa forma, até parece que somos muitos. Entretanto, não somos em número suficiente. No Estado de São Paulo há 2,68 médicos/1000 habitantes, mas só há 0,72 pediatras/1000 habitantes com menos de 20 anos de idade. Nessa proporção, como atender as crianças e adolescentes paulistas com as habilidades e competências que merecem?

A qualificação de um pediatra é uma tarefa de enorme complexidade e responsabilidade, que não vem sendo contemplada pela sociedade com uma recompensa proporcional ao esforço requerido. Sequer é considerado o significativo ganho econômico para os sistemas de saúde, pois o bom atendimento pediátrico acarreta redução de internações hospitalares e da utilização de recursos diagnósticos e terapêuticos, com grande economia financeira, e representa, acima de tudo, um avanço imensurável na qualidade de vida da infância, da adolescência e, em continuidade, da população adulta. A boa prática da Pediatria faz a prevenção de muitas doenças geriátricas!

Assim, assumindo que uma das missões do pediatra é orientar a criação de cidadãos aptos a contribuir para a construção de uma sociedade melhor, atrair o médico recém-formado a abraçar essa causa é um grande desafio.

Um abraço fraterno do

Mario Roberto Hirschheimer

Presidente
pediatria@spsp.org.br



A SPSP é de todos

Em horas de novos desafios valorizamos, ainda mais, nossos amigos, mestres e gurus que sabiamente nos direcionaram a grandes voos. Desde que me formei na Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 1983, fui guiado pelo amigo José Espin Neto, seguido pelos sábios Antonio de Azevedo Barros Filho e Angélica Maria Bicudo, até que um dia encontrei um grande parceiro, espelho da ética e da paciência, Clovis Francisco Constantino, que me conduziu à Sociedade de Pediatria de São Paulo.

Minha história de paixão pela Pediatria começou com minha titulação pela SBP em 1993, teve um marco em 1998, quando fundei a Regional da SPSP na cidade de Campinas – hoje a maior filiada no interior do Estado –, seguida pela minha inclusão no Departamento de Pediatria Ambulatorial da SPSP em 2006 e na SBP em 2009. Agora, pelas mãos do inesquecível Mario Roberto Hirschheimer, assumo o cargo de 2º Secretário da Diretoria Executiva. É uma porta aberta a todos os colegas, da capital e todo interior. Mostra que a SPSP é de todos, não

importa onde residam ou atuem.

O fortalecimento das Regionais sempre foi, e continuará sendo, nossa meta. Precisamos unir forças nesse momento importante de valorização do pediatra e da Pediatria. Quero ser olhos, ouvidos e voz de todos os colegas nesta gestão. Contem comigo como canal de comunicação entre o associado e a Diretoria da Sociedade de Pediatria de São Paulo.

Perseverança é firmeza, constância na fé, nas virtudes e nos objetivos. Persistir, conservar-se firme e constante, honrando sempre ser seu representante, essa é minha obstinação nesses próximos três anos.

Tadeu Fernando Fernandes

2º Secretário da SPSP (2013-2016). Presidente do Departamento de Pediatria Ambulatorial da SPSP (2013-2016). Titular no Departamento de Pediatria Ambulatorial da SBP (2010-2013).
diretoria@spsp.org.br



Arquivo pessoal

Unidos pelas crianças

Sempre – desde os quatro anos de idade – quis fazer Pediatria e juntar a arte de tratar e prevenir doenças com o grupo mais apaixonante de pacientes, que são as crianças e os adolescentes.

O interesse pela Reumatologia Pediátrica surgiu durante a residência médica: juntar uma especialidade clínica que envolve todos os órgãos e sistemas do corpo com o fato de a maioria dos colegas respeitarem, mas desconhecem esta especialidade.

Somos poucos reumatologistas pediatras e isso nos une em publicações e nas condutas médicas. Devido ao progresso intenso e dinâmico no diagnóstico e tratamento das doenças reumáticas, tem ocorrido uma melhoria do prognóstico e diminuição da mortalidade, o que vem acalentando nossa vida

profissional. A chave da melhor evolução é o diagnóstico precoce!

A Sociedade de Pediatria de São Paulo é uma forma de nos unirmos e difundirmos a nossa especialidade. Como presidente do Departamento Científico de Reumatologia Pediátrica, pude vivenciar isso. Através da força da SPSP nos tornamos fortes para, unidos, lutarmos pelas necessidades das crianças e adolescentes com doenças reumáticas.

Maria Teresa Terreri

Professora adjunta e chefe do setor de Reumatologia Pediátrica do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo. Ex-presidente do Departamento de Reumatologia da SPSP.
tetereri@terra.com.br



Saavi Cruz

EXPEDIENTE: Diretoria Executiva - Presidente: Mário R Hirschheimer. 1º Vice-Presidente: Clóvis F Constantino. 2º Vice-Presidente: João Coriolano R Barros. Secretário Geral: M Fernanda B de Almeida. 1º Secretária: Ana Cristina R Zollner. 2º Secretária: Tadeu F Fernandes. 1º Tesoureiro: Renata D Waksman. 2º Tesoureiro: Lucimar A França. Diretoria Publicações: Cléa R Leone (Diretora), Ruth Guinsburg (Editora Revista Paulista de Pediatria), Amélia MN Santos, Antonio C Pastorino, Antonio A Barros P, Celso M Rebello, Lilian SR Sadeck, Mário C Falcão, Sônia RTS Ramos. Diretoria Cursos e Eventos: Lilian SR Sadeck (Diretora), Cláudio R Aguiar, Cristina MA Jacob, Fabio EFA Leite, Hany Simon Jr, Liane H Catani, Renato A Kfour, Rubens W Lipinski, Pêrsio Roxo Jr, Raphael DR Liberatore Jr, Fátima R Fernandes, Sandra R Loggeto, Mª Teresa Tereri. Diretoria Patrimônio: Lélia C Gouvêa (Diretora), Eraldo S Fiore, Hamilton H Robledo. Diretoria Defesa Profissional: Heraldo S Fiore (Diretor), Aderbal T Mariotti, Cesar A Cielo, Claudio Barsanti, Mario Santoro Jr, Marun D Cury, Paulo T Falanghe, Sergio AB Sarubbo, Sergio Szajnbock, Sulim Abramovici. Diretoria Departamentos Científicos: Rubens Fieberbaum (Diretor), Paulo R Pachi, Regis R Assad, Mª Marluze S Vilela. Diretoria Regionais: Marcelo P Bittar (Diretor), Aderbal T Mariotti, Andrea AC Rodrigues, Antonio Ananias P, Aparecido Norcia, Claudio R Aguiar, Flavio M Araujo, Gláucia V Correia, Lilian Beani, Luciana Mª A Ribeiro, Luiz G Gerlin, Mario CM Bernardo, Paulo TP Nogueira, Renata R Aniceto, Rosana C Monteiro. Comissão Ensino e Residência Médica: Ana CR Zollner, Clóvis F Constantino. Comissão Pesquisa: Werther B Carvalho, Claudio Leone, Marcia de Freitas. Comissão Relações Comunitárias: Renata D Waksman (Coordenadora), Fernando JC Lyra P, José Gábel, Roseli M Duarte, Rubens W Lipinski, Sérgio AB Sarubbo, Sulim Abramovici, Ulysses Dória P. Comissão Sindicância: Eraldo S Fiore, Gabriel W Oseika, Mª Marluze S Vilela, Mario Santoro Jr. Conselho Fiscal: Benjamin Kopelman, Jayme Murahovochi, Julio Toponovici. Conselho Consultivo: Cléa R Leone, Clóvis F Constantino, Fabio A Lopez, João TA Carvalhaes, José HL Pessoa, Mario R Hirschheimer. Centro Treinamento Habilidades Simulação Realística: Lucimar A França (Coordenadora), Adriana VS Ferreira, Renato L Souza, Tânia MS Sakano. Programa Reanimação Neonatal: Helenilce PF Costa (Coordenadora), Cláudia Tanuri, Sérgio TM Marba. Programa Reanimação Pediátrica: Tânia MS Sakano. Assessores Presidência: Fabio A Lopez, Fernando J Nobrega, Eraldo S Fiore, José HL Pessoa, José Martins P, Mario Santoro Jr, Werther B Carvalho. Diretores-presidentes e vice Regionais - Baixada Santista: Gláucia V Correia, Antenor Raphaeli Neto; Botucatu: Luis G Gerlin, Eduardo B Franco; Campinas: Flávio M Araujo, Pêrsio MD Mota; Franca: Marcelo P Bittar, Alberto S Costa P; Grande ABC: Renata R Aniceto, Mª Fátima G Pereira; Jundiaí: Paulo TP Nogueira, Aderbal T Mariotti; Marília: Mário CM Bernardo, Paulo EA Imamura; Mogi das Cruzes: Rosana C Monteiro, Roberta MR Laporte; Piracicaba: Antonio Ananias P, Sandra R Elias; Presidente Prudente: Aparecido Norcia, Munilo S Moretti; Ribeirão Preto: Andrea AC Rodrigues, Pêrsio Roxo Jr, S. José do Rio Preto: Lilian Beani, M Lucia MA Alonso; Sorocaba: Luciana Mª A Ribeiro, Elaine AD Osório; Taubaté: Claudio R Aguiar, Ciro J Bertoli. Publicação bimestral da Sociedade de Pediatria de São Paulo, Alameda Santos, 211, 5º andar, conj. 511 • São Paulo (SP) • Cep: 01419-000 • (11) 3284-0308 • www.spsp.org.br • pediatria@spsp.org.br. Editor: Luiz Laerte Fontes (MT-SP 8346). Reportagens: Lucia Fontes (lucia@spsp.org.br). Tiragem desta edição: 6.000 exemplares. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Impressão: Art Graphic (4226-3646).

Diagnóstico amigo da criança

por Magda Carneiro-Sampaio

Não há dúvidas de que os avanços médico-tecnológicos das últimas décadas vêm proporcionando uma verdadeira revolução na área do diagnóstico. No campo da imagem, a tomografia computadorizada (TC) e a ressonância nuclear magnética (RM) oferecem verdadeiras “biópsias”, tamanha é a riqueza de detalhes mostrada nas lesões. Na área laboratorial, as técnicas genético-moleculares, por exemplo, detectam, a preços cada dia mais baixos, alterações gênicas que permitem diagnósticos precisos e aconselhamento familiar seguro. E os exemplos dos avanços são cada vez mais numerosos, surpreendentes e de extrema utilidade.

Se por um lado, é preciso garantir à criança e ao adolescente o acesso pleno aos métodos diagnósticos mais modernos, por outro lado, é igualmente necessário protegê-los dos riscos decorrentes desses procedimentos e, principalmente, dos abusos da indicação pouco criteriosa de exames complementares em nossos dias. Além do elevado custo financeiro, os exames complementares podem ter um impacto negativo sobre o paciente, implicando em sofrimento e riscos para a saúde, riscos que são obviamente maiores nas crianças de baixa idade e debilitadas por doenças graves.

Preocupados com o impacto negativo dos procedimentos diagnósticos, um grupo de médicos e enfermeiras do Instituto da Criança (ICr), apoiados por especialistas da Faculdade de Direito da mesma Universidade, decidiram propor (e pôr em prática) um programa denominado *Diagnóstico Amigo da Criança*, cujo objetivo principal é o de racionalizar o emprego dos métodos diagnósticos (de imagem, laboratório clínico e testes funcionais) na prática pediátrica, para que tragam o máximo de benefícios, o mínimo de riscos atuais e futuros, e que poupem a criança e o adolescente de sofrimento físico e agravos psicológicos evitáveis.

Três grandes pilares

O Programa se apoia em três grandes pilares. O primeiro é a redução da quantidade de sangue coletada para as diferentes análises laboratoriais, garantindo-se, por outro lado, a acurácia da informação obtida no exame. Sabe-se que a coleta de sangue para exames representa hoje a principal causa de transfusão de sangue em crianças de baixa idade internadas em hospitais. No ICr, estão sendo implantados micrométodos, que reduzirão em até 75% a quantidade de sangue a ser coletada para as análises laboratoriais mais solicitadas, tais como hemograma, gasometria, íons, coagulograma e estudos microbiológicos e imunológicos.

O segundo pilar é a redução da exposição da criança à radiação ionizante, representada na prática pediátrica sobretudo pelo raio X. A radiação é chamada de ionizante quando produz íons, radicais e elétrons livres na matéria com a qual interage, o que mostra seu potencial para determinar alterações no tecido. Maior risco de desenvolver câncer na adolescência ou em adultos tem sido referido

de forma consistente quando houve exposição à radiação ionizante, particularmente por TC durante a infância. Nas radiografias convencionais e nas contrastadas, assim como na TC, os princípios físicos do raio X são usados para gerar as imagens, sendo que a quantidade de radiação é maior na TC (radiografia de tórax – 15 mrad, TC de tórax – 4.000 mrad!). Por sua vez, na ultrassonografia (USG), utiliza-se o som de alta frequência para gerar imagens em tempo real e as suas aplicações são cada vez mais amplas, incluindo a exploração do coração (ecocardiografia) e do sistema nervoso central no lactente ainda com as fontanelas abertas. A RM também não usa radiação ionizante, empregando um campo magnético e ondas de radiofrequência para gerar imagens. A USG deve, assim, ser o método de eleição para o diagnóstico por imagem em Pediatria. Como segunda opção, a ressonância magnética tem sido cada vez mais indicada em crianças, em substituição à tomografia. Ressalte-se, finalmente, que o ICr passou a contar neste ano com um tomógrafo que tem o recurso de fornecer imagens detalhadas com quantidades expressivamente menores de radiação ionizante, quando comparado aos aparelhos tradicionais.

A terceira vertente do Programa visa a redução da necessidade de anestesia e mesmo de sedação para a realização de exames de imagem e funcionais (eletroencefalografia, por exemplo) em crianças em idade pré-escolar e escolar. Para tal, é necessária uma série de medidas voltadas para o acolhimento e para o bem-estar da criança, que permita que a mesma colabore na realização do procedimento. O bom treinamento de todos os membros da equipe do diagnóstico, assim como um ambiente físico favorável, são fundamentais para essa meta.

Resgatar o papel do médico

Na prática médica diária, os exames (chamados de COMPLEMENTARES) vêm substituindo cada vez mais a anamnese e o exame físico, conceito e prática completamente equivocados e que já “contaminam” a cultura da própria sociedade contemporânea, que os “exige” cada vez mais nos atendimentos médicos. Instala-se assim um ciclo vicioso: menos raciocínio clínico, mais exames, menor vínculo médico-paciente, menos confiança na pessoa do médico, mais exames, mais custos... O grande intuito do nosso Programa é resgatar o papel central e insubstituível do médico bem formado, com raciocínio clínico inteligente para o diagnóstico e tratamento adequados ao paciente. Na verdade, buscar o maior número possível de dados clínicos e solicitar apenas os exames indispensáveis e cuja informação contribuirá, de fato, para a elucidação do diagnóstico, representa na prática o verdadeiro “diagnóstico amigo da criança”.

Magda Carneiro-Sampaio • *Profª Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP e Presidente do Conselho Diretor do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP.*

Vai acontecer: Baixada Santista

A Regional SPSP Baixada Santista, em conjunto com o Departamento de Pediatria da Associação Paulista de Medicina - Santos, organizou dois eventos para os pediatras da região:

→ **11/06 – Tratamento da asma na criança e uso de dispositivos inalatórios**

→ **1/08 – Importância do diagnóstico precoce da atresia de vias biliares**

Os dois eventos serão realizados na APM-Santos. Informações e inscrições: (13) 3289-2626 (Marina) ou cientifico@apmsantos.org.br.

Em agosto, dia 24, acontecerá o *Café da Manhã com Professor* com o tema *Condutas no respirador oral*. Em breve, informações no portal da SPSP (www.spsp.org.br).

Nutrologia em Sorocaba foi sucesso

Nos dias 27 e 28 de abril aconteceu, em Sorocaba (SP), o *Curso de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica (CANP)*, um projeto da Sociedade Brasileira de Pediatria que visa aprimorar, de maneira prática, conhecimentos na área de Nutrologia Pediátrica. O evento foi realizado pela SBP e a Regional SPSP de Sorocaba. Entre os temas tratados estavam: avaliação da condição nutricional, aleitamento materno, alimentação complementar, alimentação do pré-escolar, escolar e adolescente, obesidade e síndrome metabólica, deficiência de micronutrientes, enfoque nutricional do seguimento ambulatorial do recém-nascido pré-termo, desnutrição energético-proteica e alergia ao leite de vaca. De acordo com Luciana Maria de Andrade Ribeiro, diretora-presidente da Regional SPSP Sorocaba, o curso contou com 28 pediatras presentes, que participaram intensamente das palestras. “O curso apresentou uma temática atual e abrangente, com palestrantes motivadoras. Ao final, todos elogiaram o evento, agradecendo a oportunidade de participar e solicitando mais eventos como esse, sugerindo, inclusive, temas de seu interesse”, comemorou Luciana. O CANP tem o apoio da Nestlé Nutrition.



CANP em Ribeirão Preto em agosto

Nos dias 24 e 25 de agosto acontecerá, em Ribeirão Preto, o *Curso de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica (CANP)*. O evento será organizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e a Regional SPSP Ribeirão Preto e será realizado no Centro Médico de Ribeirão Preto - Regional da Associação Paulista de Medicina. O CANP faz parte do Programa de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica (PANP), criado pela SBP visando auxiliar na prevenção e redução da prevalência de distúrbios nutricionais no Brasil. O programa, de abrangência nacional, é ligado à Diretoria de Cursos, Eventos e Promoções da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e tem a coordenação geral de Roseli Oselka Saccardo Sarni, membro do Departamento de Suporte Nutricional da SPSP. O CANP tem o apoio da Nestlé Nutrition. Mais informações e inscrições no portal da SPSP.

Serões de Pediatria em Jundiaí

A Regional SPSP Jundiaí realizará em 2013 os tradicionais *Serões de Pediatria*, organizados pela Regional em conjunto com o Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ). Os Serões acontecem sempre nas primeiras quartas-feiras do mês, às 20 horas, no Anfiteatro da FMJ. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail paulotpnogueira@terra.com.br. Confira no portal da SPSP (www.spsp.org.br) a programação dos próximos Serões de Pediatria.

Café com Professor em Sorocaba

A Regional SPSP Sorocaba informa que já tem programados dois encontros do projeto *Café da Manhã com Professor*. Anote na agenda:

→ **29 de junho – Café da Manhã com Professor: Aspectos peculiares no atendimento ao adolescente**

→ **23 de novembro – Café da Manhã com Professor: Choque séptico**

É uma ótima oportunidade de atualização para os pediatras da região de Sorocaba, portanto reserve sua vaga! Informações e inscrições com Luciana Ribeiro: (15) 9665-0987 ou luciana.imuno.puc@gmail.com.

Exames do TEP/TEN

Os exames para obtenção do Título de Especialista em Pediatria (TEP) de 2013 foram realizados no dia 26 de maio em todo o Brasil. Em São Paulo, as provas aconteceram no Colégio Madre Cabrini, na Vila Mariana. No mesmo dia e local, em São Paulo, aconteceram os exames para obtenção do Certificado de Área de Atuação em Neonatologia (TEN) e



Certificado de Área de Atuação em Neurologia Pediátrica (TENEU). O número de inscritos para o TEP em todo o Brasil somou 1.126 candidatos, três a mais do que no ano passado. O Estado de São Paulo, que representou este ano 46,89% dos candidatos do País, apresentou um aumento no número de inscritos em comparação com 2012: 528 este ano contra 454 no ano passado. O TEN teve 39 inscritos em São Paulo (110 no Brasil) e o TENEU recebeu 7 inscritos em SP (23 no Brasil). Estiveram presentes no local (foto): Mario Roberto Hirschheimer, presidente da SPSP; Ricardo Barros e Grant Wall B. Carvalho Filho, fiscais da Sociedade Brasileira de Pediatria; Clóvis Francisco Constantino, 1º vice-presidente da SPSP; João Coriolano R. Barros, 2º vice-presidente; Ana Cristina Ribeiro Zollner, 1º secretário; Lucimar Aparecida Françoso, 2º tesoureira; Eraldo S. Fiore e Sulim Abramovici, da Diretoria de Defesa Profissional.

Reanimação Neonatal

No último dia 25 de maio, aconteceu o *Curso de Reanimação Neonatal para Médicos*, na sede da SPSP, na capital. O curso visa ensinar os procedimentos de reanimação a serem realizados pelos médicos, em especial pediatras, durante a assistência ao recém-nascido na sala de parto e é ministrado por pediatras instrutores credenciados pelo Programa de Reanimação Neonatal (PRN) SPSP/SBP. Esta edição do curso teve a participação de 17 médicos, que assistiram à duas aulas teóricas, foram divididos em grupos para quatro aulas práticas com manequins de reanimação neonatal e responderam testes de múltipla escolha sobre o conteúdo do curso.

Em 2013 acontecerão mais três cursos de Reanimação Neonatal para Médicos e dois para Profissionais de Saúde, em São Paulo. Confira mais detalhes no portal da SPSP. Estes mesmos cursos acontecem em todo o Estado de São Paulo. Interessados podem entrar em contato com a SPSP: prn@spsp.org.br ou (11) 3284-0308.



Café com Professor: Oftalmologia



No dia 11 de maio, o anfiteatro da sede da SPSP (na capital de São Paulo) recebeu 27 pediatras para a primeira reunião de 2013 do projeto *Café da Manhã com Professor* que tratou do tema *Oftalmologia para o Pediatra*, organizado pela Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP e o Departamento Científico de Oftalmologia da SPSP. O objetivo do encontro foi apresentar de forma objetiva as principais doenças oftalmológicas que acometem as crianças e discutir condutas e tratamento para cada condição. No encontro, membros do Departamento de Oftalmologia falaram sobre emergências oftalmológicas, desenvolvimento visual normal e anormal e importância dos programas de triagem/prevenção, e exames e principais doenças da criança em berçário e em consultório. A reunião teve o apoio da Nestlé Nutrition.

Cleide Suguihara



A SPSP lamenta o falecimento da professora Cleide Suguihara, diretora do Laboratório de Biologia do Desenvolvimento Neonatal da Universidade de Miami, Flórida (EUA), ocorrido em maio. Excepcionalmente responsável, inteligente e estudiosa, foi docente na Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp e revelou-se uma notável pesquisadora ao chegar à Universidade de Miami com uma bolsa de estudos, em 1983. Três anos depois, fundou o Laboratório de Biologia do Desenvolvimento Neonatal, o qual dirigiu até seu falecimento, tornando-se reconhecida internacionalmente. Recebeu muito bem neonatologistas de São Paulo e de todo o mundo que buscavam sua orientação em Miami. Foi uma pessoa muito gentil e dedicada.

vai acontecer

Fórum contra a violência

No dia 21 de agosto acontecerá, no Memorial da América Latina (SP), o 8º Fórum Paulista de Prevenção



de Acidentes e Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes, uma realização da Sociedade de Pediatria de São Paulo em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente (Condeca). O evento é voltado para profissionais da área da saúde, da área da educação, da área da justiça e profissionais da mídia, entre outros, que lidam com crianças e adolescentes. Mais informações em breve no portal da SPSP (www.spsp.org.br).

acontecendo

MedLine

Em março de 2013, a Revista Paulista de Pediatria foi aceita para indexação na base de dados Medline. A primeira edição indexada na Mediline já está disponível neste link: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=Revista+Paulista+de+Pediatria>.



vai acontecer

36º Congresso Brasileiro



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Nos dias 8 a 12 de outubro de 2013, em Curitiba (PR), será realizado o 36º Congresso Brasileiro de Pediatria. Este ano, o evento estará acompanhado pelo 7º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica e pelo 9º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica. Além das atualizações sempre necessárias, com a participação de um grande elenco de professores nacionais e internacionais, o Congresso discutirá questões fundamentais para o exercício da Pediatria e será um momento de confraternização para os pediatras brasileiros. A última data para inscrição com desconto é 25 de setembro e a data limite para envio de trabalhos científicos é 15 de julho. Mais informações e inscrições no site www.cbpediatria.com.br.

vai acontecer

Café com Professor: novas reuniões

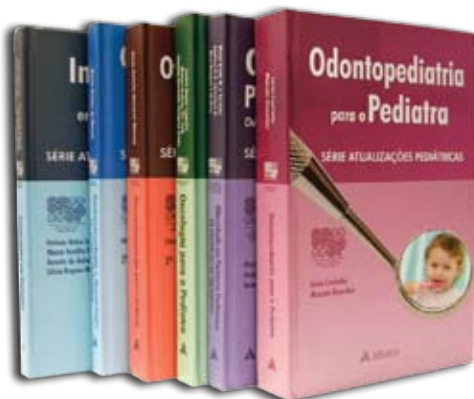
O projeto *Café da Manhã com Professor* continua a todo vapor em 2013, inclusive com mais encontros nas Regionais da SPSP! Já foi realizada a primeira reunião do ano (veja na página 5) e novos encontros já estão programados. No dia 15 de junho o tema é Reumatologia e no dia 17 de agosto o assunto é Endocrinologia – as duas reuniões acontecem na sede da SPSP em São Paulo. Em junho, no dia 29, a Regional SPSP Sorocaba promove um encontro com o tema Adolescência. No dia 24 de agosto é a vez da Regional SPSP Baixada Santista, com o tema Otorrinolaringologia. Em setembro, no dia 28, o assunto é Adolescência, em São Paulo. E a Baixada Santista realiza novo evento, em 23 de novembro, sobre choque séptico. Participe! Faça já sua inscrição no site da Meeting Eventos (www.meetingeventos.com.br).



acontecendo

Atualizações pediátricas

Durante o 13º Congresso Paulista de Pediatria foram lançados seis novos livros da série *Atualizações Pediátricas* da Sociedade de Pediatria de São Paulo. As publicações dessa série são elaboradas pelos Departamentos Científicos da SPSP e visam a atualização científica do pediatra em diversas áreas da especialidade. Acesse o portal da SPSP (www.spsp.org.br), clique no link Livros no menu à direita e confira todos os títulos à disposição. Para mais informações sobre a série *Atualizações Pediátricas*, entre em contato: pediatria@spsp.org.br ou (11) 3284-0308.



Encontre seu curso ou evento

2013

	Data	Local	Evento	Informações	Pontos
Realização SPSP	11 de junho	APM Santos Santos, SP	Tratamento da asma na criança e uso de dispositivos inalatórios	(13) 3289-2626 cientifico@apmsantos.org.br	*
Apoio SPSP	14 e 15 de junho	Auditório Kleinberger São Paulo, SP	I Simpósio Internacional de Especialidades Pediátricas	(11) 2151-1601 www.einstein.br/eventos	7
Apoio SPSP	20 de junho	Socied Med Cirur Campinas Campinas, SP	Alimentação Complementar: Os novos conceitos que já podem ser incorporados no atendimento da criança	(19) 3231-2811 zilda@smcc.com.br	*
Apoio SPSP	26 de junho	Hotel Maksoud Plaza São Paulo, SP	XV Congresso Latino-americano de Infectologia Pediátrica e XV Jornada Nacional de Imunização da SBIm	(11) 5081-7028 www.slipesbim2013.com.br	*
Realização SPSP	1 de agosto	APM Santos Santos, SP	Importância do diagnóstico precoce da atresia de vias biliares	(13) 3289-2626 cientifico@apmsantos.org.br	*
Apoio SPSP	2 a 4 de agosto	Hospital Israelita Albert Einstein São Paulo, SP	X Simpósio Internacional de Ventilação Mecânica em Neonatologia e Pediatria	(11) 2151-5238 www.einstein.br/eventos	*
Apoio SPSP	15 de agosto	Socied Med Cirur Campinas Campinas, SP	Probióticos e Prébióticos - Importância na saúde infantil	(19) 3231-2811 zilda@smcc.com.br	*
Apoio SPSP	6 a 8 de setembro	Câmara Americana de Comércio São Paulo, SP	VIII Simpósio Internacional da IAPO em Otorrinopediatria II Simpósio Internacional da IAPO em Distúrbios da Audição na Infância I Simpósio Internacional da IAPO em Vias Aéreas em Pediatria	(11) 3283-4645 ou 3283-3396 www.iapo.org.br	*

Café da Manhã com Professor • Realização SPSP • Informações: www.meetingeventos.com.br ou (11) 3849-8263

Data	Tema	Mesa-redonda	Local	Pontos
15 de junho	Reumatologia	Quando pensar em doença reumática?	Anfiteatro da sede da SPSP (térreo)	*
29 de junho	Adolescência	Aspectos peculiares no atendimento ao adolescente	Sorocaba	*
17 de agosto	Endocrinologia	Endocrinologia para o pediatra	Anfiteatro da sede da SPSP (térreo)	*
24 de agosto	Otorrinolaringologia	Condutas no respirador oral	APM-Santos	*
28 de setembro	Adolescência	O adolescente hoje: singularidades da atenção integral	Anfiteatro da sede da SPSP (térreo)	*

Cursos com Apoio ou Realização SPSP/SBP = Descontos para Associados da SPSP/SBP

Cursos do Programa de Reanimação Neonatal da SBP-SPSP

Datas	Local	Informações e inscrições:
Reanimação Neonatal para Médicos: 6 de julho, 28 de setembro e 30 de novembro	Sede da SPSP	(11) 3849-8263
Reanimação Neonatal para Profissionais de Saúde: 27 de julho e 9 de novembro	Sede da SPSP	www.meetingeventos.com.br

Interessados em participar dos cursos realizados em hospitais na capital e demais cidades do Estado de São Paulo podem entrar em contato com a SPSP - prn@spsp.org.br ou (11) 3284-0308.

Cursos de Reanimação Pediátrica • Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês

Curso PALS: 14 e 15 de julho, 11 e 12 de agosto, 8 e 9 de setembro, 6 e 7 de outubro, 10 e 11 de novembro e 8 e 9 de dezembro de 2013	Informações e inscrições: (11) 3155-3742
Curso de Suporte Básico de Vida para Leigos: 22 de julho, 16 de setembro, 18 de novembro e 15 de dezembro de 2013	www.hospitalsiriolibanes.org.br

Café da manhã com Professor Quando pensar em doença reumática?

Atualizar o pediatra que atua em consultório e/ou ambulatório sobre as principais manifestações clínicas que sugerem doenças reumatológicas

*Diretoria de Cursos e Eventos da SPSP
Departamento de Reumatologia da SPSP*

15 de junho de 2013

Anfiteatro da sede da SPSP
Alameda Santos, 211 • Térreo • São Paulo (SP)

Informações e inscrições:
(11) 3849-8263 • www.meetingeventos.com.br

Importância do diagnóstico precoce da atresia de vias biliares

Gilda Porta

*Departamento de Pediatria da APM-Santos
e Regional SPSP Baixada Santista*

1 de agosto de 2013

APM Santos
Av. Dona Ana Costa, 388 • Santos (SP)

Informações e inscrições:
(13) 3289-2626 • cientifico@apmsantos.org.br

(*) Formulário enviado para pontuação na CNA (www.cna-cap.org.br).

Os cuidados paliativos pediátricos

Departamento de Cuidados Paliativos

O acesso aos cuidados paliativos é amplamente reconhecido como um direito para pacientes adultos e idosos que sofrem de condições clínicas complexas ou que sofrem de doenças incuráveis. No que tange às populações pediátricas, o reconhecimento e a difusão de um cuidado paliativo ainda se encontra em fase inicial, sendo que os poucos serviços disponíveis em nosso País para crianças e suas famílias com doenças incuráveis ou em condições clínicas complexas, concentram-se em poucas regiões ligados normalmente a serviços universitários.

Certamente, as causas para este fato são multifatoriais e complexas. Quando se compara aos pacientes adultos, o número de crianças que são elegíveis para cuidados paliativos é muito menor. Há uma lacuna nas políticas organizacionais e gerenciais que devem ser preenchidas. Há uma carência de conhecimento na área, sendo que os aspectos emocionais e do cuidado relacionados às crianças portadoras de condições clínicas complexas e na terminalidade necessitam de maior aceitação e entendimento.

Os últimos anos têm mostrado um aumento na prevalência de pacientes pediátricos com condições clínicas complexas e com algum grau de incapacidade, o que leva a um aumento no número das crianças que são elegíveis para os cuidados paliativos, sendo que estes fazem parte de um problema emergente na nossa sociedade que atualmente apresenta soluções inadequadas para o fato.

Diferente dos adultos

Os cuidados paliativos pediátricos são únicos e específicos. Exigem habilidades, organização e recursos que são diferentes daqueles para adultos.

Devemos ter em mente que crianças com doenças graves, que podem limitar a vida, merecem uma reavaliação frequente do ponto de vista organizacional e estrutural, clínico, nutricional, psicossocial e espiritual para se formatar a melhor forma de tratamento, enfocando sempre a oferta da melhor qualidade de vida possível.

Uma forma de se alcançar o objetivo de cuidados paliativos como um direito de todas as crianças é com a criação de serviços específicos e integrados em redes de atendimento que podem garantir um manuseio mais apropriado da doença em casa e nos



hospitais, salvaguardando sempre a dignidade e qualidade de vida dos nossos pacientes.

A Organização Mundial de Saúde define os cuidados paliativos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e das suas famílias frente a problemas que se associam a doenças que colocam a vida em risco, através da prevenção e alívio do sofrimento pela identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais.

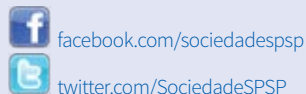
Os cuidados paliativos pediátricos são:

- Cuidado ativo e total do corpo, mente e espírito da criança e também envolve o suporte à família;
- Inicia-se no momento do diagnóstico de uma doença limitante de vida e continua independentemente se a criança recebe tratamento diretamente para a doença;
- Profissionais de saúde devem avaliar e aliviar os sintomas físicos, psíquicos e sociais;
- A abordagem deve ser multiprofissional e incluir a família, utilizando-se os recursos da comunidade. Pode ser implementado até se os recursos são ilimitados;
- Pode ser oferecido em centros terciários, secundários, postos de saúde e até na residência das crianças.

Pretende-se, por meio da educação e difusão dos conhecimentos, que os cuidados paliativos pediátricos transformem-se uma parte integral do sistema de saúde em todo nosso País, contribuindo com isso para um acesso de todos que necessitem deste tipo de cuidado. **Relatora: Silvia Maria de Macedo Barbosa.**



Sociedade de Pediatria de São Paulo
Alameda Santos, 211 • 5º andar • conj. 511 • 01419-000 • São Paulo, SP
Fone: 3284-0308 • 3284-9809
www.spsp.org.br • pediatria@spsp.org.br



Patrocínio



Nutrition

“ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006.”